

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Aos dois dias do mês de Maio de 2019, às 17h12, na Sede da Secretaria Municipal de Cultura, à Rua XV de Novembro, 1820, Centro, São José dos Pinhais, reuniram-se os Conselheiros, conforme lista de presença anexa, para 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de São José dos Pinhais, que tem a seguinte pauta: 1. Palestra sobre Funcionalidades do Fundo de Cultura – Sr. Danilo Peres Buss (Secretaria Estadual de Cultura); 2. Conferência Municipal de Cultura. A Presidente do Conselho Andréa Serafim saúda a todos e dá início aos trabalhos apresentando o Sr. Danilo Buss e passando a palavra a este. O Sr. Danilo se apresentou e esclareceu as atividades que desempenha na Secretaria de Estado. Discorreu sobre as Leis de Incentivo (como Profice); as leis e regulamentos que criam e viabilizam a gestão do Fundo Estadual de Cultura. Quanto ao âmbito municipal, diz que pesquisou sobre as legislações de São José dos Pinhais e acredita ser um ambiente muito propício para o desenvolvimento da cultura municipal. Entende que a dificuldade é a mesma do Estdo, reside em como movimentar o fundo e promover a arrecadação e destinação dos recursos. Coloca como exemplo o Fundo Estadual, que foi criado e teve a conta aberta, mas por muito tempo não foi movimentado por não ter recurso nesse fundo. Após pressão do Conselho e Secretaria Estadual o mecanismo encontrado para aporte de recursos no Fundo foi o Profice. Os recursos do Profice que deveriam retornar ao caixa do Estado por algum motivo (não foi utilizado na totalidade pelo projeto, oriundo de multas, juros, etc) começaram a ser repassados ao Fundo. O Palestrante entende que o Conselho sofre uma desmobilização e que os Conselheiros anseiam por fazer algo, em alguma área, para atuar efetivamente. Exemplifica algumas medidas que podem ser tomadas para que os Conselheiros atuem e contribuam com arrecadação de recursos para o Fundo. Também é preciso pensar em meios para efetivar o repasse de recursos e apoio aos projetos artísticos independente de recursos dos fundos. O Conselheiro Mário relembra o movimento feito por alguns dos Conselheiros em busca de medidas impositivas junto aos vereadores para atender algumas das demandas do Plano Municipal de Cultura. O Sr. Danilo esclarece ainda que quando os recursos do Fundo Estadual não são utilizados, a legislação prevê que mensalmente 30% retorne ao caixa geral e no final do ano se houver superávit o retorno chega a 80% do saldo em conta. A presidente Andréa esclarece que os Conselheiros precisam desenvolver projetos e buscar recursos. O Conselheiro Sátiro se manifesta e diz que os projetos e prioridades já estão no Plano então deveriam ser cumpridos. O Conselheiro Mário traz a experiência da Audiência Pública da LDO que é muito importante para o desenvolvimento das ações e, no entanto, não tem a participação efetiva da população e nem dos conselheiros. Andrea pede que os conselheiros se informem e compartilhem com os colegas sobre os temas e assuntos de interesse do grupo. A Conselheira Valdívnia relembra que sempre informa no grupo sobre as audiências e que estas são divulgadas no portal da prefeitura e em meios de comunicação. Considera que cada conselheiro tem sua responsabilidade enquanto cidadão e deve se informar e ser mais participativo para que haja efetividade nas ações. O Sr. Danilo reforça que a participação da sociedade pe um instrumento necessário para facilitar a evolução dos mecanismos. O Conselheiro Mário sugere dar sequência à pauta. Andrea questiona o Sr. Danilo sobre a possibilidade do COMUC apresentar um projeto ao Conselho Estadual para receber recursos fundo a fundo. O Sr. Danilo responde ser possível, porém depende de aprovação pelo colegiado estadual, de negociações e conversas com a Secretaria. Encerrando sua fala, o Sr. Danilo coloca-se a disposição para novas conversas e se retira. Dando sequência, a Presidente Andréa aborda a Conferência Municipal de Cultura. Os Conselheiros debatem o assunto e fica definido encaminhar ao Estado

um ofício questionando os encaminhamentos da Conferência Estadual, já que por princípio a Municipal segue os preceitos da Estadual. Exauridos os assuntos da pauta, a Presidenta Andrea agradece a presença de todos e encerra os trabalhos desta reunião às 18h35 e eu, Monique da Costa Martins, lavro a presente ata.

Monique da Costa Martins

1ª Secretária

Andrea Bier Serafim

Presidenta